



MS-085

ESTUDO DA OCUPAÇÃO DE NÓDULOS DE CAUPI (*Vigna unguiculata*) INOCULADO COM A ESTIRPE 8-a-5 EM ÁREA IRRIGADA DO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Martins¹ L. M. V; Ribeiro², J. R. A; *Xavier, G. R¹; Morgado, L. B³; e Rumjanek, N. G⁴

¹Estudante de Pós-graduação, Dept^a de Solos, UFRRJ/Embrapa-Agrobiologia, grxavier@zipmail.com.br, ²Estudante de pós-graduação da UFRJ, ³Pesquisador EMBRAPA/CPATSA, ⁴Pesquisadora EMBRAPA-CNPAB

A adaptação de uma estirpe de rizóbio eficiente visando torná-la mais competitiva frente às nativas é uma estratégia para a obtenção de uma estirpe a ser recomendada aos sistemas de produção de caupi nas áreas irrigadas do Nordeste brasileiro. Para isso, foi avaliado o comportamento de uma estirpe de rizóbio, 8-a-5 eficiente quanto à fixação biológica de nitrogênio em associação com caupi em testes de casa de vegetação. A estirpe foi utilizada como inoculante numa área irrigada do sertão nordestino. A taxa de colonização foi estabelecida através da caracterização direta do nódulo pelo método de ELISA. O soro foi produzido em coelho por inoculação da bactéria 8-a-5 e foi submetido a purificação por meio de uma coluna contendo agarose + proteína A, que tem afinidade pela fração IgG do antisoro, a qual é responsável pela resposta específica ao antígeno. No primeiro ano de experimento em condições de campo procedeu-se três colheitas. 20 nódulos foram caracterizados na primeira e 60 na segunda colheita. Os resultados demonstraram que a taxa de ocupação do isolado 8-a-5 foi de cerca de 20% para a primeira coleta, aumentando para 30% na segunda coleta. Foi também observado um número significativo de nódulos nas raízes de plantas inoculadas com esta estirpe em relação ao grupo controle a partir da coleta 2. Estes resultados indicam que apesar de alta população de rizóbio nativo encontrada na área irrigada, a estirpe 8-a-5 foi capaz de promover a colonização de cerca de 1/3 dos nódulos, o que pode estar associado com o aumento do número de nódulos observados, sugerindo que mesmo uma planta que apresenta baixa especificidade em relação ao microssimbionte é capaz de responder à inoculação com estirpes pré-selecionadas.

MS-086

VARIAÇÃO SAZONAL DE ESPOROS DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES DE ÁREAS EM RECUPERAÇÃO REVEGETADAS COM LEGUMINOSAS NODULADAS E MICORRIZADAS

Caproni¹, A.L.; Franco², A.A.; Berbara¹, R.L.L. & Granha¹, J.R.O
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro¹; Embrapa-Agrobiologia²

Sabe-se que a variação sazonal influencia a formação de esporos de fungos micorrízicos no solo. Esta variação está também relacionada com a vegetação, o pH e características físicas do solo, bem como a inclinação da área. Este trabalho objetivou avaliar o número de esporos de fungos micorrízicos em 2 áreas revegetadas com leguminosas noduladas e micorrizadas em 2 épocas do ano, abril e agosto/98. Uma área era constituída de um planossolo quase plano localizado no município de Seropédica/RJ, reflorestada com *Acacia mangium*, *Pseudosamanea guachapele*, *Eucalyptus grandis*, consórcio de *P. guachapele* e *E. grandis* (1:1) e como testemunha uma área sob *Panicum maximum*, e a outra de um subsolo (parte basal de um talude de estrada) com inclinação de 100%, localizada em Niterói/RJ, reflorestada com *Acacia mangium*. Em Seropédica coletou-se 4 amostras de solo, cada uma constituída de 10 subamostras aleatórias. Em Niterói coletou-se 2 amostras, cada uma constituída de 10 subamostras aleatórias na parte baixa, meio e alta, e como testemunha uma banda plana que dividia o talude, plantada com a mesma espécie. O solo com raízes finas foi coletado a uma distância de 30 cm do tronco da espécie vegetal a uma profundidade de 20 cm. Em Seropédica o número de esporos de fungos micorrízicos variou em função das áreas e das épocas de amostragens. Em ambas as coletas, o número total de esporos do solo sob *E. grandis* e *P. guachapele* foi superior aos demais plantios. Em Niterói o número de esporos na área plana foi superior à área declivosa, não havendo diferença entre épocas de coleta.

Apoio financeiro: FAPERJ, EMBRAPA-Agrobiologia, CNPq